

**PREVALÊNCIA DE HELMITOS EM EQUINOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR
NO SUL DE MINAS GERAIS***

*(PREVALENCE OF HELMINTHS IN MANGALARGA MARCHADOREQUINES IN THE SOUTH OF
MINAS GERAIS)*

M. H. F. ROSA¹, C. M. B. M. ROCHA², A. M. GARCIA³, I. G. LIMA⁴, D. A. BIIHRER⁵, M. B. FÉLIX⁶

A fauna parasitária dos equinos compreende uma grande variedade de helmintos. Estas parasitoses podem refletir desde um menor desempenho do rendimento fisiológico a doenças que cursam com o óbito do animal. As infecções recorrentes e o uso indiscriminado de vermífugos vêm selecionando populações resistentes que dificultam o controle parasitário e causam maiores prejuízos econômicos. O objetivo do trabalho consistiu em identificar os gêneros e espécies de helmintos presentes em equinos do sul de MG. Foram avaliados animais de 33 haras, de abril a junho de 2013, e as fezes destes animais foram coletadas para posteriores análises. No laboratório, foi realizado o OPG modificado e coprocultura, com posterior retirada das larvas pela técnica de Baermann para identificação de diferentes gêneros e espécies de acordo com a chave proposta por Bevilacqua et al. (1993) e Kornás et al. (2009). Observou-se que ciatostomíneos, com oito células intestinais (gêneros *Cylicocyclus*, *Cylicostephanus* e *Cyathostomum*), estiveram presentes em 100% das propriedades examinadas; seguidos pelas seguintes espécies e respectiva prevalência: *Gyalocephalus capitatus*, 87,9%, *Poteriostomum* spp., 84,5%, *Oxyuris* spp., 60,6%, *Strongylus edentatus*, 42,4%, *Triodontophorus* spp., 39,4%, *Strongylus vulgaris*, 27,3%, *Parascaris* spp., 21,2% e *Trichostrongylus axei*, 6,1%. Conclui-se que as verminoses estão presentes na totalidade dos haras pesquisados e que os ciatostomíneos são os mais prevalentes. Deve-se investigar o controle praticado nas propriedades.

*Financiado CNPq

¹ Mestranda em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG

² Professora do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG
rochac@dmv.ufla.br

³ Professora do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG

⁵ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG

⁶ Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Lavras/UFLA – CX. P. 3037 – 37200-000 – Lavras-MG